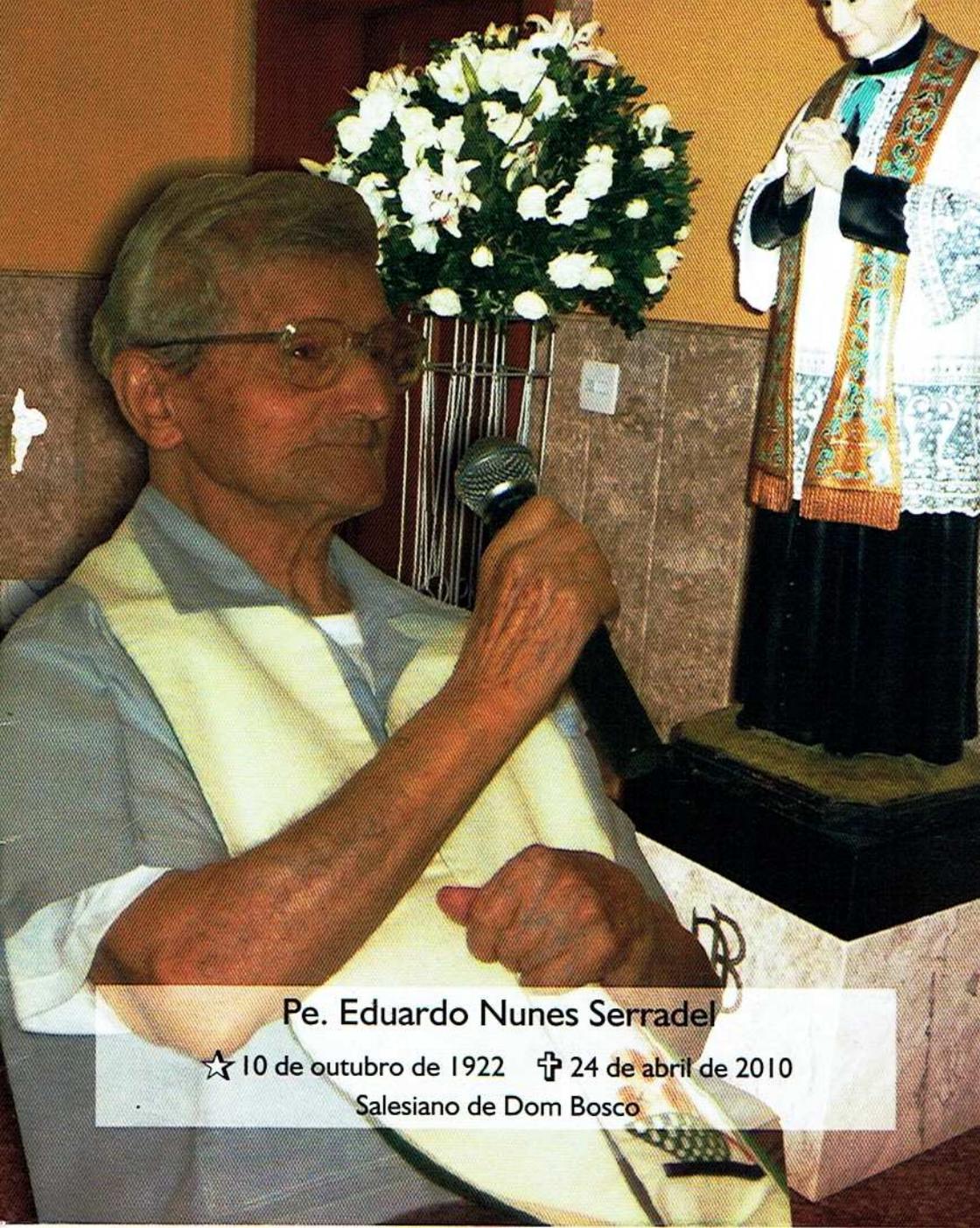


**BSP - INSPETORIA SALESIANA DE SÃO PAULO - BRASIL
COMUNIDADE DE AMERICANA**



Pe. Eduardo Nunes Serradel

☆ 10 de outubro de 1922 † 24 de abril de 2010

Salesiano de Dom Bosco



Padre Eduardo Nunes Serradel

A fé em Cristo ressuscitado sustenta a nossa esperança e mantém viva a comunhão com os irmãos que repousam na paz de Cristo. Consumiram a vida na Congregação, e não poucos sofreram até mesmo o martírio por amor do Senhor.

Unidos em intercambio de bens espirituais, oferecemos por eles com gratidão os sufrágios prescritos.

Sua lembrança é estímulo para continuarmos com fidelidade nossa missão. (Constituições - artigo 94).

APRESENTAÇÃO:

"Sabemos que, se a nossa habitação terrestre, esta tenda em que vivemos, for dissolvida, possuímos uma casa que é obra de Deus, uma eterna morada nos céus, que não é feita pela mão humana" (2Cor 5, 1).

Que estas palavras de nosso amado pai e fundador nos console nesta hora de dor e esperança: Do testamento espiritual de São João Bosco: *"Recomendo-vos que não choreis a minha morte. (...) Em vez de chorar, tomai firmes e eficazes resoluções de permanecerdes firmes na vocação até a morte. Ficai atentos e vigiai a fim de que nem o amor do mundo, nem a afeição aos parentes, nem o desejo de vida cômoda vos levem ao grande despropósito de profanar os santos votos e assim transgredir a profissão religiosa, com que nos consagramos ao Senhor. Nenhum de nós tome de novo o que ofereceu a Deus. (...) Adeus, queridos filhos, adeus. Espero-vos no céu."*

Queridos irmãos, coube-me apresentar a carta mortuária do nosso querido e saudoso P. Eduardo Nunes Serradel. A lembrança carinhosa deste nosso irmão nos faz percorrer através destas páginas a sua trajetória em nossa querida Inspetoria Nossa Senhora Auxiliadora. A sua vida e missão testemunham para nós o seu amor a Deus e a sua Igreja, o seu amor a Dom Bosco e a sua Congregação, o seu amor aos jovens e a missão salesiana. Uma vida feita de amor deve nos fazer dia a dia fiéis ao dom que recebemos e deve servir para estimular as futuras vocações a percorrerem o mesmo caminho, cheios de esperança e com viva alegria.

O P. Eduardo Serradel chegou à comunidade salesiana de Americana no final do mês de janeiro a sua passagem nesta comunidade foi breve, esteve conosco até o dia 24 de abril, quando penetrou no mais alto dos céus! A sua presença foi constante motivo de alegria. A mesa no refeitório trazia às refeições as suas conhecidas piadas que revelavam o seu carinho pela comunidade, pois queria ver os irmãos felizes e, assim,

cumpria discretamente a missão de bom salesiano. Que a sua alegria contagie os moradores do céu, assim como contagio-nos aqui! Durante as horas do dia era possível vê-lo no seu escritório sempre com o terço nas mãos e escutando musicas sacras. Ao passar pelo escritório sempre me chamava e dizia: "pe. diretor estou rezando por esta comunidade e pelos trabalhos aqui realizados..."

A noticia do seu óbito se deu assim: Na noite de sexta feira, dia 21 de abril sentiu-se mal no quarto de nossa residência. Foi imediatamente levado ao hospital UNIMED, lá ficou hospitalizado. No domingo pela manhã, 23 de abril, eu e o P. André Simões fomos ao hospital levar o terço que ele pediu à enfermeira que o assistia. O encontramos silencioso, lhe oferecemos o Sacramento da Unção dos enfermos. As 00h de segunda feira, 24 de abril, recebemos a noticia do seu falecimento. Assim partiu para o céu este nosso querido irmão.

Creio que a sua vida e o momento de sua passagem para a vida eterna confirmam que de fato o Senhor é clemente, bondoso e compassivo e nos oferece a vida como um dom e a recebe como fruto generoso de nossa participação no insondável mistério de seu coração.

Cabe-nos agora pedir ao misericordioso Deus que em seus braços de Pai acolha este nosso irmão e lhe dê a recompensa do servo bom e fiel, e que o testemunho de sua vida alcance generosas e santas vocações para a Igreja, para a Congregação Salesiana e para a nossa querida Inspecção Salesiana Nossa Senhora Auxiliadora de São Paulo. Assim seja.

P. Alexandre Luís de Oliveira – sdb
Diretor

DADOS BIOGRÁFICOS:

Pe. Eduardo Nunes Serradel nasceu na cidade de Barretos, SP, aos 10 de outubro de 1922; era filho de Antonio Francisco Serredel e Benedita Nunes Serradel.

- Seu aspirantado- 1º grau foi em Lavrinhas (1935-1939).
- Seu aspirantado- 2º grau foi em Lavrinhas e Lorena (1941-1943).
- Fez o noviciado em São Paulo, no ano de 1940, quando emitiu a Primeira Profissão Religiosa Salesiana, em 31 de janeiro de 1941.
- O Pós-noviciado foi realizado em Lavrinhas e Lorena (1941-1943).
- Fez a Profissão Perpétua em 21 de dezembro de 1946, na cidade de Campinas, SP.
- Realizou o Tirocínio em São Paulo e Campinas (1944-1946).
- Kursou Teologia no Instituto Teológico Pio XI, em São Paulo (1947-1950).
- Tornou-se presbítero em 08 de dezembro de 1950, em São Paulo.

Como Salesiano Presbítero, trabalhou nas seguintes casas-obras salesianas:

- São Paulo, Mooca, como assistente na Casa Salesiana: 1944
- Campinas, como assistente no Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora: 1945-1946.
- Campinas, Externato São João, como Conselheiro, Catequista e Professor: 1951-1957
- Pindamonhangaba, no Instituto do Coração Eucarístico, como Ecônomo, Noviço e Aspirante: 1967
- São Paulo, Inspetoria Salesiana, Vocações e Delegado: 1969-1970.
- São Paulo, Inspetoria Salesiana, Vocações e Ecônomo Pastoral: 1976.

- São José dos Campos, Paróquia Sagrada Família, Diretor e Pároco: 1977-1979.
- São Carlos, Vice-diretor e Ecônomo Encarregado: 1980.
- Araras, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Pároco: 1981-1983
- Araras, Oratório São Luiz, Vice-diretor e Encarregado: 1984.
- Jundiaí, Paróquia São João Bosco, Vice- Diretor e Pároco: 1985-1986.
- Lorena, Instituto Salesiano São José, Confessor: 1987.
- Lorena, Instituto Salesiano São José, Responsável Comunidade Santa Rita: 1991.
- Pindamonhangaba, Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte, Confessor/Cronista: 1994.
- Americana, Colégio Salesiano Dom Bosco, Tratamento de Saúde: 2010.

APRESENTAÇÃO À CONGREGAÇÃO:

Campinas, 9 de Fevereiro de 1935

Reverendo Sr. Director
do Collegio São Manuel
Lavras

Cordias saudações

Tenho o prazer de lhe a-
presentar o meu filho Eduardo Nunes Serradel,
aluno do Lyceu N. S. Auxiliadora de
Campinas, que ali vai para iniciar
sua vida de Aspirante Salesiano.

Por dois annos que passou neste
Lyceu foi sempre muito exemplar e
obediente, um pouco frágil nos
estudos. Aqui prestou Exame de Admis-
são ao Gymnasio, tendo sido aprovado.

Oxalá, que seja para fazer d'elle
um bom salesiano e futuro sacerdote.

Memento mei ad altare Dei.

Off. in J. Quinto Piliipini

NOVICIADO:

Lavrinha, 22 de junho de 1939

Rmo Sr. P. Diretor
Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo

Estando, para terminar a quarta série ginasial e sendo o meu desejo consagrar-se à vida salesiana, venho por meio desta pedir à vossa reverendíssima e aos demais superiores, a permissão para poder entrar para o noviciado. O meu desejo é ser sacerdote salesiano, consagrar-me ao culto de Deus tendo por fim a salvação de minha alma e da juventude.

Isto vos peço, se for de vossa vontade e de Deus, e desde já vos faço os meus agradecimentos.

Termino, pedindo a Deus queira abençoar o meu desejo e a vós também peço-vos a bênção.

Vosso filho em D. Bosco
Eduardo Nunes Serradel

PIA SOCIETÀ DI S. FRANCESCO DI SALES



AMMISSIONE AL NOVIZIATO

Ispettorìa Maria Ausiliatrice N. 77

Il Ser. Nunes Serradel Eduardo

fu regolarmente ammesso al noviziato come chierico

il giorno 30 Gennaio 1940 Se ne dà comunicazione

al Sig. Luigi Gama de Oliveira Direttore della casa

di San Paolo - Ipiranga e per esso al Maestro dei

novizi, con preghiera di rispedire all' Ufficio Ispettoriale il

presente modulo diligentemente riempito.

Per l'Archivio Ispettoriale e



Data San Paolo, 30 Gennaio 1940

L'ISPETTORE San Orlando Chaves

Il sottoscritto, Direttore della casa salesiana
di San Paolo (Ipiranga) canonicamente eretta in noviziato,
dichiara che il gior. Nunes Serradel Eduardo
cominciò regolarmente il noviziato addì 30/1/1940

Fece la vestizione clericale addì 9/3/1940

per mano di Don Orlando Chaves

Data 10/3/1940

Firma Luigi Gama de Oliveira

PROFISSÃO RELIGIOSA:

São Paulo, 3 de dezembro de 1940

Noviciado salesiano do Colégio Esmeralda

Re^{vo} Sr. Pe. Diretor,
 laus Deo Virginiq^{ue} Mariae.

Tendo conhecido, neste santo ano de noviciado, o que seja o estado religioso e qual o espírito que deve reinar entre os filhos de D. Bosco, decidi-me voluntariamente a fazer parte deste rebanho de Cristo e confiado em Deus, na proteção da Auxiliadora Imaculada quero consagrar-me à vida salesiana sacerdotal.

Por isso, Re^{vo} Sr. Pe. Diretor, venho pedir-lhe humildemente que me queira aceitar como sócio na Sociedade de São Francisco de Sales, fundada por São João Bosco, para que possa salvar a minha alma e a da juventude.

Espero, na sua bondade, ser atendido neste meu grande desejo e desde já lhe agradeço e rogo ao Senhor que o abençoe.

Seu filho em S. Bosco Santo, que muito o ama e lhe pede a benção.

O novicio Eduardo Nunes Serradel.

R.

PIA SOCIETÀ DI S. FRANCESCO DI SALES



PROFESSIONE RELIGIOSA

Ispetoria Brasiliana di Maria Ausiliatrice N. 

Il Ch. Serradel Edoardo.....

regolarmente ammesso alla professione religiosa dal Rvmo.
 Sig. Ispettore Don Chaves Orlando..... col suo Consiglio
 emise i voti..... perpetui..... a.....
 addì 21 dicembre 1946 e firmò insieme con noi la
 presente dichiarazione:

Per l'Archivio Ispettoriate

Io sottoscritto ho letto e inteso le Costituzioni della Società
 di S. Francesco di Sales e prometto di osservarle costantemente
 secondo la formula dei voti da me ora pronunziata.

Data Campinas 21 de dezembro de 1946

Il professo El Serradel Edoardo

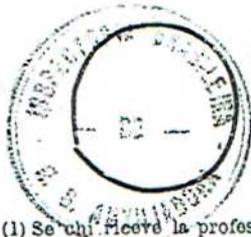
I testimoni } P. Estanislau Tycner

P. Franz Espinosa

I riceventi P. Orlando Chaves

(Bollo dell'Ispetoria)

ISPETTORE (1)



(1) Se chi riceve la professione è un delegato si metta: delegato dall'.....

Lozana, novena da Imaculada, 1943

Promo Sr. padre diretor,
Laus Deo!

Com a graça de Deus e as bênçãos de Maria Santíssima, Humiliadora Imaculada, fiz meus santos votos, por três anos, no dia 31 de janeiro de 41.

Estando, agora, para terminar o prazo, venho renovar o meu pedido, manifestando-lhe o desejo de continuar, como salesiano, na sociedade de São Francisco de Sales, creio que é realmente este o meu caminho e que o seguindo, obterei a salvação de minha alma.

Este pedido, faço-o espontaneamente, voluntariamente e conscientemente, ainda mais que, depois de três anos, compreendi melhor o que são os três votos: suas dificuldades e vantagens.

Embora seja fraco, todavia, confiado na graça de Deus, na proteção de Maria Imaculada, sob cuja imagem escrevi estas linhas, espero continuar nesta congregação e, desde já, peço-lhe seja deferida a minha solicitação.

Seu irmão em D. Bosco Santo,

Bl. Eduardo Nunes Serradel

Rapa, na solenidade de N. S. do Rosario, 1950

Reverend. Sr. P. Director,
Laudetur Christus!

Por meio desta, venho pedir a V. Reverencia que me aceite entre os que irão receber o Presbitério do ano próximo dia 8 de dezembro.

Neste dia tenho pensado seriamente e nunca me achei tão mesquinho como agora; tenho regado bastante para receber o Sacerdotio o menos indignamente possível; confio na graça divina que, espero, há de perdoar minha fraqueza.

Faço este meu pedido de espontânea e livre vontade tendo em vista a glória de Deus, minha santificação e a salvação das almas, e, para tanto peço as orações de V. Reverencia e dos demais Superiores.

Naio uma vez, coloco sob a proteção de Maria Santíssima e de N. S. Jesus esperando assim ser fiel até o fim da vida ao Mestre Divino.

Esperando ser atendido me profiro de V. Reverencia, per vos in Domino,

Dico: Eduardo Nunes Serradel
sdb

PIA SOCIETA
DI
S. FRANCESCO DI SALES

Casa di S. Paulo - Instituto Pio XI

Proposta del "Drac. Eduardo Nunes Serradel
alla SACRA ORDINAZIONE del "Presbiterato

Niuno può essere ammesso alle sacre ordinazioni se non ha già fatto i voti perpetui (art. 114 delle "Norme"). Le domande delle sacre ordinazioni devono essere fatte per iscritto al Direttore della casa circa due mesi prima delle ordinazioni. I membri del capitolo, convocati per l'ammissione, tengano presenti in modo speciale gli articoli 6, 7, 8, 18, 137, 138, delle "Norme" e ne curino l'esatta osservanza.

VERBALE DEL CAPITOLO DELLA CASA

Il giorno 6 de nov. 1950 si radunò il Capitolo della casa di Utupia presieduto dal M. Reo. Sig. P. Antonio Barbosa Direttore, essendo presenti (3) 4 Consiglieri, per esaminare la domanda fatta dal Drac. Eduardo N. Serradel per essere ammesso a ricevere l'Presbiterato. Si fecero le seguenti osservazioni sul candidato:

Predile: Fervoroso

Saude: Combata. e fraco.

Estudo: aplicado

Disciplina: Bra.

Messa ai voti la proposta 5 approvata con voti affermativi 5 negativi 0

Luogo e data S. Paulo, 6 de nov. 1950



Firme del
Direttore
e dei
Consiglieri

P. Antonio Barbosa
P. José Siderius
P. Antonio Amuniz
P. Paulo Chabal
Jose Carlos Silva

(1) Cognome e nome del candidato (2) Cognome a cui viene proposto (3) Numero di consiglieri presenti.

LEMBRANÇAS:

Caros P. Alexandre e comunidade de Americana,
Bom dia!

Quero estar unido a vocês neste momento de separação física deste nosso irmão P. Eduardo Serradel que procurou viver fiel até o fim.

A alegria e a devoção mariana foram marcantes nestes anos em que ele esteve fisicamente dependente de seus auxiliares.

Senti, no final da visita inspetorial, encerrada no dia em que ele foi levado ao hospital, que ele estava muito feliz na nova comunidade e tinha a atenção de todos os salesianos e enfermeiras. Os salesianos falaram muito bem dele. As enfermeiras manifestaram muito carinho por ele.

Deus abençoe esta comunidade que generosamente recebeu este irmão que necessitava de cuidados quanto à sua saúde. Obrigado por tudo. O dever de vocês foi bem cumprido. Ele morreu com a certeza que era amado pelos irmãos.

Estarei na missa de corpo presente para agradecer a Deus este presente que nos enviou na pessoa do P. Eduardo e para pedir graças e bênçãos aos que lhe deram atenção nestes últimos tempos, Pinda e Americana.

Abrços.

P. Marco Biaggi - sdb - Inspetor

Que o Senhor o acolha junto de si; e que ele de lá interceda por nós suscitando mais vocações salesianas. Nossas preces de SDB e Noviços em São Carlos.

Pe Gilberto - sdb

Conheci o Pe. Serradel, quando participei do Estágio Vocacional Salesiano, no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas, em 1968. O Pe. Serradel era o "animador vocacional da Inspetoria" e acompanhava os candidatos ao Aspirantado. Animado, alegre, divertido: uma presença que causava impressão positiva aos que estavam chegando. Anos mais tarde, já salesiano, participei também do estágio vocacional em Campinas, sempre dirigido pelo Pe. Serradel. No andar da vida, fui encontrá-lo na Comunidade do Pós-noviciado de Lorena, em 1989, quando ele, já acometido do derrame, foi enviado àquela comunidade.

Durante os cinco anos em que lá estive como diretor, o Pe. Serradel fez parte daquela comunidade.

Sua adaptação à vida de enfermo não foi fácil, nem para ele, nem para a comunidade. Perdeu a capacidade de locomoção (tinha que usar uma "bengala"), ele que outrora tivera o apelido de "maquininha" pois andava sempre apressado... Não pôde mais dirigir (nos anos em que estive à frente da animação vocacional da Inspetoria tinha um veículo à sua disposição e viajava muito para conhecer 'pessoalmente' a família de cada candidato que se apresentava para o aspirantado, seja para Pindamonhangaba quanto para Lavrinhas).

Na medida em que foi aceitando melhor sua nova condição de enfermo, iniciou o trabalho que o acompanhou até o fim de sua vida: ser confessor. Passava horas atendendo o povo, que acorria para este sacramento na casa do pós-noviciado. Nessa sua tarefa de confessor, revezava-se com o virtuoso, santo e paciente Pe. José Del Mônaco.

À mesa, quando ele queria saber de algum assunto ou qualquer outra curiosidade, me dizia: - Pe. Diretor, o Pe. José gostaria de saber sobre isso ou isso... Ao que eu sempre respondia: - Não, Pe. Serradel, quem deseja saber é o senhor. O Pe. José quando tem interesse em alguma coisa, pergunta diretamente. O que é que o senhor deseja saber? Essa era a "estratégia" do Pe. Serradel.

Seu quarto ficava ao lado do meu. Ali ele controlava quem saía, quem chegava, quem ia se deitar mais tarde, etc. Um dia, no café ele me disse: - Pe. Diretor (nunca me chamava pelo nome, mas pelo cargo) o senhor foi dormir muito tarde ontem à noite. Ao que respondi: - Pe.

Serradel, me desculpe se o incomodei com a luz do meu quarto, mas se o senhor desejar, podemos acomodá-lo em outro quarto mais silencioso... Ficou quieto... Como "sair" daquele quarto que lhe possibilitava saber do "andamento" da casa?

Devoto de Nossa Senhora, distribuiu milhares das chamadas "medalhas milagrosas" de Nossa Senhora das Graças, que um benfeitor amigo nunca deixava faltar.

Nas comemorações dos aniversariantes, gostava sempre de contar alguma piada, muitas vezes muito 'sem graça' e que os pós-noviços nos aniversários seguintes, as transformavam em representações teatrais, para alegria e divertimento da comunidade.

Escreveu dois livrinhos, um sobre Nossa Senhora, mais que devocional, é um texto no estilo dos "apócrifos". Quando da impressão, alguém, propositalmente, saltou uma página, que ele, imprimiu em separata, e colocava dentro do livrinho.

O outro livro, uma coletânea de piadas, bem ao estilo do Pe. Serradel. No final de algumas, ele próprio escrevia: "fraquinha, não?" ou "ria, por favor"...

Em Lorena ele ficou até meados de 1994, quando foi para Pindamonhangaba e lá ficou até o início de 2010, quando, mais debilitado, necessitava de um serviço de enfermagem diariamente.

Pe. Alexandre, se ninguém falar, acho importante dizer que o foi o Pe. Serradel quem:

- construiu a residência dos Salesianos em São José dos Campos, no tempo em que lá esteve como Pároco. Casa agradável, bem feita, própria para uma comunidade religiosa.

- foi ele também quem iniciou a construção da Paróquia São João Bosco, no Parque Eloi Chaves, em Jundiá. Dedicado, esforçado, incansável. Foi nesse ofício de pároco em Jundiá que foi acometido de um derrame que limitou em muito sua capacidade de se locomover.

P. Carlos Galhardo - sdb

Campo Grande, 24 de abril de 2010.

Querido Pe. Diretor,

Tomei conhecimento do falecimento do nosso querido e agora saudoso Pe. Eduardo Serradel.

Desde 1955 conheço esse querido sacerdote, quando ele trabalhava no então Instituto São João de Campinas. Naquela época passei um semana nessa comunidade preparando-me para entrar no noviciado. Ele era o ecônomo e o encarregado do oratório festivo. Pude observar o zelo pela vida da comunidade e o carinho junto aos oratorianos.

Em 1980 eu o tive em São Carlos também como ecônomo da comunidade e responsável pelo Educandário. Pude ver nele um salesiano autêntico e de bom espírito, o mais presente possível junto aos meninos do internato, além de solícito pastor a serviço da paróquia.

Sou-lhe muito grato por todo o bem que fez a minha pessoa e pelo testemunho de bom salesiano em todos os dias de sua vida.

Deus o tenha na glória junto com todos os santos da Família Salesiana.

Aceite as minhas condolências e a promessa de sufrágios por ele nas minhas Missas.

Pedindo a Nossa Senhora Auxiliadora muitas bênçãos sobre você e sobre a sua comunidade, abraça-o fraternalmente em Dom Bosco

+ *Vitório Pavanello - sdb*

Pe. Serradel eu o conheci quando ainda era promotor vocacional da Inspetoria em 1977. Ele foi o diretor do estágio vocacional em que participei.

Os dias que passei em Jundiá, fazendo este encontro de quase duas semanas, foram marcantes, sobretudo pela presença carismática do Pe. Eduardo: sempre alegre, animado, ativo e não podia ver ninguém triste, parado. Nos momentos de recreio estava sempre conosco brincando, fazendo rir e rindo.

Outra experiência marcante que tive com ele foi quando em 1987 teve um derrame e fiquei as férias de janeiro para o acompanhar no período longo de convalescência. A comunhão desejava receber todos os dias, fazia um esforço para sair daquela situação, que no meu parecer era um verdadeiro martírio para um homem sempre ativo.

Que Deus conceda a ele o prêmio no céu, reservado para os batalhadores em prol do Reino de Deus.

Molento

Ontem tivemos reunião do concelho e o p Vicente contou-me que havia recebido uma comunicação do p Galhardo a informar da morte do padre Serradel. Quando, hoje, abro os correios encontro a tua comunicação. Que Deus o tenha na Glória. Ele nos antecede lá e nos deixa cá, mas juntos continuamos com Aquele que é a vida a Vida eterna.

O P. Serradel foi quem chamou-me e levou-me para Lavrinhas em 75/76. Naquele tempo, naquelas modalidades, mas ele foi o instrumento que Deus colocou em minha vida para melhor poder servi-Lo e Amá-lo.

Sempre recordo com alegria a beleza da Vida Salesiana, da vida missionária, e o nosso querido padre Serradel foi o "culpado" disto tudo.

Ele agora lá do céu, com certeza, continuará a olhar por nós! Transmita meus sentimentos e orações à inspetoria, em particular a comunidade de Americana Cá pedirei na Missa da comunidade uma oração pelo seu descanso.

Estamos Juntos... com D. Bosco

sc Agostinho sdb

Paz e Bem no Senhor Ressuscitado!

Muito obrigado pela comunicação do falecimento do Pe. Serradel. É mais um irmão que parte, dos muitos com os quais tivemos a graça de conviver na fraternidade Salesiana em tantos anos na Inspetoria.

Sejamos generosos em nossos sufrágios por ele, que tanto trabalhou, com dedicação pelas vocações em nossa Inspetoria.

Dom Fernando Legal, sdb

A
Congregação Salesiana e Exma. Família do inesquecível
Padre Eduardo Nunes Serradel
Paz e bem!

Nesta hora de tristeza, anima-nos a certeza da promessa do Cristo que disse: *"Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá"* (Jo 11,25). Firmados nesta verdade, apresentamos nossos sentimentos de pesar e dor aos Salesianos agraciada por tão grande pastor que agora descansa no Senhor. Votos de sentimento extensivo também aos familiares do inesquecível Revmo. Padre Eduardo Nunes Serradel.

Fraternal abraço

*Diác. Benedito Pedro Toledo de Oliveira e família
Diocese de Jundiaí- SP*



DADOS PARA O NECROLÓGIO: PADRE EDUARDO NUNES SERRADEL
Nasceu em 10 de outubro de 1922 - faleceu em 24 de abril de 2010
com 88 anos de idade, 69 anos de profissão religiosa, 60 anos de sacerdócio